



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Predisposição para o aumento na presença de Demodex spp. na pele de cães adultos
Autor	MARCIA DUSTER CORREA
Orientador	DANIEL GUIMARÃES GERARDI

Predisposição para o aumento na presença de *Demodex* spp. na pele de cães adultos.

Bolsista: Márcia Düster Corrêa – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Orientador: Prof. Dr. Daniel Guimarães Gerardi – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A demodicidose é uma das principais dermatopatias parasitárias dos cães, contudo muitos aspectos da doença ainda são pouco compreendidos. A doença no cão adulto é menos frequente do que a forma juvenil e parece ocorrer devido à presença de condição imunodepressora/imunossupressora que leve à perda da capacidade de controle, pelo sistema imune, da população de ácaros *Demodex* spp. na pele do animal. O objetivo deste trabalho foi avaliar se hiperadrenocorticismismo (HAC) espontâneo, neoplasia e quimioterapia, classicamente aceitos como “gatilhos” para esta doença, seriam fatores de risco para o aumento na presença de ácaros *Demodex* spp. na pele de cães adultos.

Foram incluídos no projeto, por meio de busca ativa, cães provenientes da rotina clínica do HCV – UFRGS durante o período de 26 de setembro de 2014 a 17 de dezembro de 2015. Todos os cães incluídos eram de tutores que consentiram com a participação neste trabalho. Para participação no projeto, os animais deveriam ter mais de 18 meses, não ter histórico de demodicidose juvenil, não estar utilizando corticoides sistêmicos ou tópicos (exceto quando parte do protocolo quimioterápico), e não poderiam estar em tratamento para HAC. Também eram excluídos animais que haviam recebido princípios ativos com potencial acaricida.

Foram incluídos um total de 131 cães. Estes foram distribuídos em cinco grupos: o grupo um (G1) formado por 33 cães clinicamente saudáveis; o grupo dois (G2), por 27 cães com afecções crônicas; o grupo três (G3), por 14 cães diagnosticados com HAC espontâneo; o grupo quatro (G4), por 30 cães com neoplasia, e o grupo cinco (G5), por 27 cães submetidos a protocolos quimioterápicos antineoplásicos. Em todos os animais foram realizados exame parasitológico de pele (EPP), pontualmente, por três diferentes técnicas: tricograma, impressão por fita adesiva e raspado cutâneo profundo. As coletas foram feitas em cinco pontos anatômicos pré-determinados. Outras regiões que apresentavam lesões cutâneas também foram coletadas. Hemogramas realizados no intervalo de um mês prévio ou posterior à inclusão no estudo também foram avaliados

Os dados foram digitados no programa Excel foram exportados para o programa SPSS v.18.0 para análise estatística. As variáveis categóricas foram descritas por frequências e percentuais, e foram associadas pelo teste Exato de Fisher nas tabelas 2x2 e teste de Qui-quadrado quando a variável tinha mais categorias. Foi calculada a razão de chances (Odds ratio) como medida de força de associação. Foi considerado um nível de significância de 5% para as comparações estabelecidas.

Os grupos de risco G3, G4 e G5 apresentaram maior frequência de EPP positivo, no entanto diferença estatisticamente significativa só foi observada entre G3 e G2. Pode-se concluir que HAC espontâneo, neoplasias e quimioterapias parecem ser fatores de risco para o aumento na presença de *Demodex* spp. na pele de cães adultos. A análise dos hemogramas não revelou alterações significativas, como leucopenia, neutropenia e/ou linfopenia, relacionadas com o aumento na presença do ácaro na pele de cães adultos.